

Governo negociará remoção dos camelôs da Rodoviária

DF - Comércio

Beto Rocha 10.11.88

Os camelôs que estão trabalhando sem autorização na plataforma superior da Rodoviária ganham tempo e podem até conseguir um lugar para todos no centro da cidade até o dia 31 de dezembro. O Governo do Distrito Federal, que chegou a anunciar uma remoção para esta semana, recuou e hoje abrirá novamente negociações com a categoria.

Segundo o Secretário de Comunicação Social, Renato Riella, o governador orientou o Secretário de Viação e Obras, Wanderley Valim, a tentar uma solução pacífica para o problema. "A partir de segunda-feira nenhum profissional poderá permanecer no calçadão, mas para possibilitar isso, o governo estudará uma solução com os camelôs", disse.

O presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, Antônio Francisco de Oliveira, informou ontem, que fará duas sugestões para contemplar os 274 vendedores ambulantes que estão na plataforma superior da Rodoviária. Ele quer que o governo libere a área verde situada em frente a plataforma ou as situadas em frente ao Conic e Conjunto Nacional.

O secretário de Comunicação Social disse que o governo está es-



GDF reabre negociação, e ambulante quer ficar na Rodoviária

tudando a possibilidade de arrumar um lugar pelo centro da cidade. "Mas não será nenhum deste", disse. O GDF começou a atacar o problema dos camelôs, tentando inscrever, com indicações do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, 75 profissionais que poderiam trabalhar na Rodoviária em áreas determinadas pelo governo, mas até ontem a lista não foi apresentada.

Antônio alegou que o tempo foi muito pequeno para que o Sindica-

to fizesse o trabalho. "A Secretaria de Finanças demora a fazer o cadastramento, e além do mais, 75 vagas é muito pouco", advertiu. O GDF prometeu remover os camelôs e chegou a anunciar a operação. Hoje ele volta a abrir negociações atendendo orientação do governador. Segundo Riella a Secretaria de Finanças começará a multar, na segunda-feira, quem insistir em permanecer na plataforma superior da Rodoviária.